



HOME

FAZENDEIRO

DICAS DO PORTAL DO FAZENDEIRO

CIÊNCIA E PESQUISA - ARTIGOS TÉCNICOS

**Clique e conheça o
nosso novo site.**

Quer trocar ?

**Semioquímicos no controle de insetos-praga***Por Paulo Euler, pesquisador da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia*

Visualizemos a seguinte cena: Um campo de soja onde as plantas já estão com vagens e sofrem um ataque severo de percevejos marrons (*Euchistus heros*). O dia está quente e sobre as folhas de soja o ar vibra com sor e odores diversos resultantes das atividades dos percevejos. Mal comparando, seria algo como o alvoroço de um praça em dia de feira com o buzinaço de um engarrafamento no trânsito.

De repente, o pânico se instala entre os percevejos que tentam fugir ou se esconder sob as folhas sem muito sucesso, enquanto esquadilhas de vespas (*Telenomus podisi*) caem em "raide" sobre os percevejos em fuga e em seguida passam para a parte inferior das folhas onde se encontram os ovos recém postos pelas fêmeas do *E. heros*. As vespas depositam seus ovos dentro dos ovos dos percevejos e seguem atrás de novas colônias desse inseto nos campos de soja.

Um observador humano, com noções de estratégia militar e instrumentos capazes de identificar a sofisticada biotecnologia envolvida no confronto plantas/vespas X percevejos, ficaria admirado com a variedade e precisão dos sistemas de comunicação e de localização utilizados por ambas as partes. A comunicação utiliza recursos chamados semioquímicos que podem ser feromônios (captado entre indivíduos da mesma espécie - os percevejos), cairomônios (emitido pela presa e captado pelo predador e parasitóides - percevejos e vespas) e sinomônios (emitidos pela planta atacada pelos percevejos e captados pelas vespas, que assim têm a exata posição de suas presas e lançam-se ao ataque com precisão letal).

Biólogos e entomologistas da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia liderados pelo pesquisador Miguel Borges, líder do projeto "Identificação e uso de semioquímicos para o manejo de insetos-praga", começam a decifrar essas comunicações entre os insetos e entre insetos e plantas, sejam elas semioquímicas ou/e sonoras mais que isso, caracterizá-las com o objetivo de sintetizá-las em laboratório e utilizá-las em armadilhas nos campos de plantio, evitando o uso de agrotóxicos e promovendo um controle mais eficiente e seletivo de praga: sem agredir ao meio ambiente.

Paulo Euler é pesquisador da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. E-mail hoje@cenargen.embrapa.br

[Notícias](#) | [Previsão do Tempo](#) | [Cotações](#) | [Classificados](#) | [Eventos](#) | [Publicações](#)

[Fale Conosco](#) | [Cadastre-se](#) | [Anuncie](#) | [Criadores/Produtores](#) | [Mapa do Site](#)

..... Menu Principal



[Voltar](#)